

SEMENTES DE SORGO SACARINO AO LONGO DA MATURAÇÃO. RIBEIRO, A. M. P.^{1*}; PARRELLA, N. N. L. D.²; PARRELLA, R. A. C.³; DURÃES, N. N. L.⁴ (¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, Lavras - MG, Brasil) (²Universidade Federal de São João del Rei, São João Del Rei - MG, Brasil) (³Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG, Brasil) (⁴UENF, Campos Dos Goytacazes - RJ, Brasil) | anaribeiro.agro@gmail.com

O objetivo foi verificar o comportamento de sementes de sorgo ao longo de 10 épocas. Três genótipos de sorgo foram avaliados, o BRS 511 e BRS 508 e o Sugargraze em dez épocas de colheita, sendo os experimentos delineados em blocos casualizados com três repetições, com semeadura realizada no dia 15 de outubro de 2013. As parcelas experimentais foram compostas por 3 linhas de 5 m de comprimento e 0,70 m de espaçamento com população de 125.000 plantas ha⁻¹. Para a avaliação, foi considerada a fileira central. Os experimentos foram colhidos sequencialmente a partir do florescimento, 93 dias após semeadura (DAS), totalizando dez cortes com intervalo de 7 dias. Foram avaliadas ao longo das épocas, peso de panícula, peso de sementes e teor de água das sementes. Verificou-se diferença significativa ($p \leq 0,01$) entre as épocas de avaliação, cultivares e interação épocas x cultivares para todos caracteres avaliados. Para a cultivar BRS511, maior peso de panícula (630,0 g) e de sementes (447,5 g) foram verificados aos 142 DAS, porém o teor de água verificada nessa época foi de 14,5%, abaixo da recomendada para colheita de sementes de sorgo (22% a 24%). Para a Cultivar BRS508, maiores valores para peso de panícula e peso de sementes foram obtidos com colheitas realizadas aos 142 DAS (562,5 g e 320,0 g) e 149 DAS (550,0 g e 335,0 g), sendo umidade de 13,60% e 12,85% respectivamente. A umidade baixa, pode ocasionar danos mecânicos latente causando perda da qualidade fisiológica. Para a Cultivar Sugargraze, foi possível observar ciclo precoce, sendo que aos 114 DAS e 121 DAS já obtiveram maiores pesos tanto de panícula (720,0 g e 760,0 g) quanto de sementes (397,5 g e 435,0 g). Quanto ao teor de água, aos 114 DAS teor de água ainda estava elevado (36,9%), podendo as sementes sofrerem danos mecânicos latente, comprometendo a qualidade fisiológica. Porém, aos 121 DAS, o teor de água cai para 26,26%, chegando mais próximo a umidade de colheita recomendada para a cultura.

Palavras-chave: "bioenergia", "maturidade", "produção", "teor de água"..